

# HISTÓRIAS GATONEGRESCAS

ALPHONSE ALLAIS



**O TEXTO:** As três narrativas cômicas fazem parte da coletânea *Para se contorcer: histórias gatonegrescas*, título judiciosamente escolhido pelo autor, já que as histórias agrupadas trazem momentos hilários e provocadores. Ne-las se fundem fábulas, anedotas picantes e personagens extravagantes para compor um retrato risível das vaidades e fraquezas humanas. O tom jocoso encobre sutilmente um olhar preciso e crítico sobre a moral e os costumes de uma sociedade hipócrita, como nos contos, *Um drama bem parisiense*, em que um casal de conveniência lança mão de jogos de poder e artimanhas para levar adiante sua relação; *Um pequeno fim de século*, onde a óbvia visão de bem e mal é desconstruída sob a forma de uma “historinha de crianças”; e *O cúmulo do Darwinismo*, em que o autor aborda a oposição de forças entre ciência e religião, não sem ironizar a ambas.

**Textos traduzidos:** Allais, A. “Le comble du Darwinisme”, “Un drame bien parisien” et “Un petit fin de siècle”. In. Allais, A. *À se tordre: Histoires chatnoiresques*. Paris: Paul Ollendorff Éd., 1891, pp. 77-84, pp. 123-131, pp. 199-203.

**O AUTOR:** O escritor e humorista Alphonse Allais (1854-1905), nasceu em Honfleur, Baixa-Normandia. Por influência paterna, dedicou-se aos estudos de Farmacologia, mas um interesse maior pela comédia e a literatura o impediu de concluir os cursos. Anos mais tarde, tornou-se presença marcante nos cafés do Quartier Latin de Paris, onde suas anedotas e histórias cômicas eram muito apreciadas. Em seus textos, explora o ridículo, a banalidade nas relações humanas, a ciência e até mesmo a morte. É considerado um “inventor” de situações bizarras, que usa trocadilhos e enredos aparentemente simples como expedientes para realizar críticas agudas à sociedade da *Belle Époque* francesa. Além de *À se tordre* (1891), destacam-se as obras *Deux et deux font cinq* (1895) e *Amours, délices et orgues* (1898).

**A TRADUTORA:** Fedra Rodríguez Hinojosa é Bacharel em Letras Francês, com Mestrado (UFSC) e Doutorado em Estudos da Tradução pela UFSC/Universidad de Sevilla. Atualmente exerce as atividades de redatora, revisora, consultora editorial, tradutora e pesquisadora acadêmica. Embora seu alvo de estudos seja a cultura e a literatura árabe, dedica-se paralelamente à tradução de textos do galego, francês, inglês e espanhol. Para a (n.t.) já traduziu *Laranjas e giletes em Bagdá*, de Muhsin Al-Ramli, e *O suicídio*, de Xosé Neira Vilas.